

Excertos do Discurso na Abertura da Cimeira Mundial do Empreendedorismo 2016

Discurso
John Kerry
Secretário de Estado
Stanford University Memorial Auditorium
Stanford, Califórnia
23 de Junho de 2016

Queria realçar algo que, para mim, é muito importante ao abrir a Cimeira Mundial do Empreendedorismo - CME e que é o seguinte: há uma ligação realmente estreita entre o que vocês fazem como empresários e investidores e o que eu faço como Secretário de Estado e o que o Presidente dos Estados Unidos faz em termos de iniciativas e medidas no estrangeiro.

No nosso mundo de hoje, há uma ligação íntima entre a criação de oportunidade económica e o potencial de estabilidade política ou paz - entre prosperidade e paz - entre política económica e política externa, que eu tenho defendido que são os dois lados da mesma moeda. A política económica é política externa e a política externa é política económica, em particular no mundo globalizado em que vivemos hoje.

A verdade é que temos que utilizar o vosso tino comercial, a vossa ambição, o vosso sonho, o vosso desejo para imaginarmos de forma criativa como podemos educar uma geração de crianças que cresce depressa, como podemos melhorar os meios de transporte, como podemos prestar cuidados de saúde a todos e de forma mais eficaz e eficiente, como criar serviços de saúde que estão ao alcance de todos, como podemos construir as infra-estruturas necessárias para fazer crescer as economias e criar prosperidade para todos em todo o mundo.

Temos que desenvolver as nossas empresas com dois quadros em mente: criar novos produtos, sim, e ter êxito, sim, obter lucro, ajudar a nossa comunidade local certamente, mas também procurar vencer os enormes desafios mundiais que enfrentamos. E, finalmente, de todos os problemas que enfrentamos eu quero especificar este para que pensem nisto no contexto das nossas reuniões nos próximos dias e do que pensam fazer quando saírem daqui e levarem o que aprenderam ou perseguirem o vosso sonho. Quero que reflectam sobre estes desafios interligados.

O primeiro é o extremismo violento e o aparecimento de radicais não governamentais que não têm qualquer agenda para além das frustrações que exploram, o fanatismo que abraçam e os conflitos que inflamam. E a profundidade destes desafios é agora sentida em cada canto do mundo e foi realçada há duas semanas apenas pelo ataque terrorista e homofóbico em Orlando, Florida.

O nosso segundo desafio, que se torna literalmente mais urgente todos os dias, consiste em preservar a saúde no nosso planeta perante as alterações climáticas e outros perigos ambientais. Na semana passada, fui ao Ártico e vi em directo o impacto do que isto significa em termos reais. Ora, eu tenho lido sobre isto há anos e tenho estado activo tentando lidar com as alterações climáticas desde que fui para o Senado em 1985. Mas posso dizer-vos que ver de perto e pessoalmente dá-nos uma ideia dramática do que está

acontecer de uma forma que nenhum livro ou documento informativo jamais consegue fazer.

Então, o nosso terceiro desafio geracional está ligado aos dois primeiros. Consiste em melhorar a capacidade geral de governação no mundo inteiro para que os líderes em toda a parte combatam a corrupção de modo a ganharem a confiança pública e inspirem unidade e um sentido de visão. Qualquer pessoa em negócios locais ou internacionais enfrenta esta questão todos os dias de várias maneiras e, para os empresários, má governação pode significar a diferença entre poder começar e sobreviver ou nunca começar.

Então estes são os nossos desafios comuns, meus amigos, reunidos aqui para dois dias de input e estimulação totais e para ouvir os nossos apelos à acção. Estas são as áreas em que podemos e devemos ser parceiros. E é por estas razões entre muitas mais, que, para a Administração Obama, apoiar-vos, apoiar os empresários, é uma prioridade principal da nossa diplomacia e política externa.

Tudo isto não é por causa de qualquer país ou por causa do que os governos fazem sozinhos. É o que acontece quando as pessoas acreditam nos seus próprios valores, nas suas próprias competências, quando respeitam os direitos e a dignidade uns dos outros e quando acreditam na possibilidade de progressos, independentemente das contrariedades que encontrarem pelo caminho.

Esta não é uma fórmula complicada; na verdade, parece ser uma definição muito boa do espírito que os empresários trazem para a mesa todos os dias.

Vocês compreendem muito bem o que quis dizer o grande Muhammad Ali quando disse: "Impossível é apenas uma palavra grande atirada por homens pequenos que julgam mais fácil viver no mundo que lhes foi dado do que explorar o poder que têm para o mudar. Impossível não é um facto".(Aplausos). "Impossível não é um facto. É uma opinião. Impossível não é uma declaração. É um desafio".

A CME tem a ver com desafios. Tem a ver com conhecer o vosso poder para mudar o mundo e depois agir. É sobre dirigir o nosso planeta para um futuro de prosperidade, paz e progresso. E eu espero juntar-me a vocês, a todos vocês, ao concretizarem essa visão nos próximos anos.